12/07/2012 - Abeiva encerra semestre com queda de 21,6%

Empresas importadoras associadas à Abeiva contabilizaram no primeiro semestre 70.969 unidades emplacadas, 21,6% inferior aos 90.518 veículos em igual período de 2011

As empresas filiadas à Abeiva - Associação Brasileira das Empresas Importadoras de Veículos Automotores encerraram o mês de junho com 11.201 unidades emplacadas, total 9,6% inferior ante maio, quando registrou 12.388 unidades. Se comparado a igual período do ano passado, no entanto, a queda foi ainda mais acentuada: 41,4%. Em junho de 2011, a Abeiva emplacou 19.130 veículos importados contra 11.201 unidades do mês passado.
Com 70.969 unidades, as associadas à Abeiva também anotaram queda de 21,6% no primeiro semestre do ano, ante as 90.518 unidades em igual período de 2011. O mercado interno também registrou queda, mas de apenas 0,3%. Foram emplacadas 1.632.808 unidades este ano contra 1.638.086 veículos emplacados de janeiro a junho do ano passado.
“Se analisarmos o comportamento do mercado brasileiro por dados de market share, o desempenho da Abeiva em junho voltou a ter perda expressiva, de 3,29% ante 6,67% em junho de 2011. E ao comparar os primeiros semestres de 2012 e 2011, o nosso market share caiu de 5,53% para 4,35%”, fundamenta Padovan.
“Ao comparar os dados de desempenho da Abeiva, em junho, com o comportamento do mercado interno brasileiro, está nítida a influência dasaltas do IPI e do dólar”, ressalta Flavio Padovan, presidente da Abeiva. “Nós registramos queda de 9,6% em junho, enquanto o mercado anotou aceleração de24,1%. Mas na comparação entre junho deste ano contra junho de 2011, enquanto a Abeiva absorve uma queda de 41,4%, o setor obteve alta de 18,7%. Ou seja, mais de 60 pontos percentuais de diferença”.
A menos de dois meses do fim do incentivo às montadoras nacionais, de redução temporária da alíquota do IPI, mas já com movimento de continuidade do benefício, o presidente da Abeiva está preocupado com a interrupção do diálogo com o Governo Federal.
“Há cerca de dois meses, temos tentado uma reunião em Brasília, para expor pessoalmente as preocupações dos associados da Abeiva. A única maneira de tirar os importados desse quadro insustentável de mercado será, ao menos, o estabelecimento do sistema de cotas, com isenção dos 30 pontos percentuais imputados ao nosso setor. A partir de agora, fica evidente que será inevitável a dispensa parcial empregos diretos”, avalia Padovan.
As associadas à Abeiva, hoje, contam com rede autorizada de 902 concessionárias. Vale lembrar que, de setembro de 2011 [quando foi anunciada a alta do IPI] até o final deste primeiro semestre, o número de concessionárias pulou de 882 para 902 pontos de atendimento. Mas são o resultado de nomeações que já estavam em curso ao longo do ano passado. O setor ainda emprega em torno de 35 mil trabalhadores brasileiros e recolhe cerca de R$ 6 bilhões em impostos por ano.

Textofinal de Comunicação Integrada